

IAOD dos Deputados Lei Wun Kong e Wong Ka Lon em 25.11.2025

Nos últimos anos, apesar da urbanização e crescimento económico, as infra-estruturas de prevenção e redução de desastres, a eficiência do trânsito e as deslocações dos residentes apresentam dificuldades prementes por resolver. Consideramos que a optimização destes três aspectos promove a eficácia das acções governativas da área dos transportes e obras públicas, em conformidade com as expectativas da sociedade.

1. Consolidar a prevenção de desastres e defender a segurança da cidade. Em 2017, o tufão Hato causou graves prejuízos, e hoje, as zonas baixas, no Porto Interior e em Coloane, continuam vulneráveis a inundações. A prevenção e redução de desastres é vital para a segurança da vida e dos bens da população, e deve ser prioridade de longo prazo.

2. Optimizar a estrutura do trânsito e resolver as dificuldades de deslocação. Até ao terceiro trimestre de 2025, o número de veículos matriculados em Macau ultrapassou 250 mil, a extensão das vias atingiu 350 quilómetros, e atravessaram a fronteira 8,16 milhões de veículos. A rede rodoviária é limitada, mas o fluxo de veículos não pára de aumentar. Os problemas como engarrafamentos nas horas de ponta e a dificuldade de encontrar estacionamento estão a afectar a qualidade de vida. Assim, há que reduzir a dependência excessiva de automóveis particulares.

3. Promover a harmonização entre o metro ligeiro e a urbanização. Prevista para 2029, a Linha Leste vai ligar as Portas do Cerco, a Zona A dos Novos Aterros e a parte norte da Taipa. A Zona A está planeada para albergar mais de 100 mil habitantes. Há que assegurar o andamento sincrónico entre a construção da linha e a urbanização, para concretizar o objectivo de “ter transporte público à porta”, maximizando-se assim a eficácia do trânsito e reduzindo-se a dependência de veículos particulares.

Pelo exposto, apresentamos três sugestões concretas:

(1) Reforçar a capacidade de prevenção de inundações considerando o critério de "obras vitais". Incluir os projectos prioritários de prevenção de inundações na gestão específica, tomando como referência o conceito holandês "conviver com a água" para expandir a capacidade de armazenamento de inundações e optimizar as infra-estruturas de drenagem, estabelecendo um sistema de monitorização em tempo real do nível das águas, procedendo regularmente aos simulacros de prevenção de catástrofes e construir um sistema de protecção em várias camadas.

(2) Optimizar a ecologia do trânsito com a estratégia de "primazia dos transportes públicos". Tomando como referência o modelo de deslocação ecológica de Singapura, no momento da revisão do planeamento de tráfego, deve definir-se o objectivo quantitativo da percentagem dos transportes públicos; rever

os diplomas para gerir de forma uniformizada os diversos meios de transporte, promover a construção de corredores exclusivos para autocarros e de instalações para "correspondência", bem como introduzir os serviços de marcação online de transporte, no sentido de incentivar a população a ter acesso privilegiado aos transportes públicos.

(3) Recorrer ao modelo de "desenvolvimento orientado para o transporte coletivo" para libertar o valor do Metro Ligeiro. Tomando como referência a experiência do MTR de Hong Kong, serão escolhidas as estações principais da zona A dos novos aterros da Linha Leste do Metro Ligeiro para promover o desenvolvimento integrado, coordenar e planear a superestrutura das estações e os terrenos circundantes, aperfeiçoando as instalações complementares, com vista a transformar o Metro Ligeiro num centro modal de transportes que impulse a renovação dos bairros comunitários.

As sugestões acima referidas visam resolver, sistematicamente, os problemas que afectam a vida da população, contribuindo para a construção de Macau como uma cidade mais segura, conveniente e habitável. Solicitamos aos serviços competentes que procedam a um estudo sério sobre o assunto e que o acompanhem.